



DAS OFICINAS CRIATIVAS ÀS FORMAÇÕES DE PROFESSORES NA EJA: UM SOBREVÔO PELAS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS.

Francisco Eriqui Da Silva Barroso¹

Luis Carlos Ferreira²

RESUMO

Este trabalho traça um sobrevoo sobre experiências de formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujo foco centrado em oficinas criativas e elaboração de materiais pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas, críticas e adaptadas às especificidades de quem pertence à EJA. O planejamento e produção dos materiais didáticos colaborativo e contextualizado, parte de temas e palavras geradoras extraídas do universo pedagógico dos docentes da EJA nas formações continuadas realizadas nos municípios do Maciço de Baturité, usando como temas relacionados à saúde e bem-estar e letramento bancário. Esses materiais didáticos foram desenvolvidos para uso em classes multisseriadas e descentralizadas, realidade da EJA entre os municípios do interior da região, valorizando experiências de vida dos estudantes adultos e idosos. As formações de professores, realizadas in loco e voluntariamente, qualificam a prática docente na EJA, modalidade que frequentemente carece de formação específica. Dessa forma, os encontros da extensão subsidiados pela pesquisa, promove reflexão crítica sobre a prática pedagógica, incentivando a valorização dos saberes da experiência dos professores e alunos, protagonistas desse debate, e o rompimento da reprodução de modelos de ensino infantilizados e não adaptados aos diversos contextos. Assim, o sobrevoo na pesquisa tem como objetivo de analisar o processo formativo de professores da EJA aliada à construção de materiais didáticos desenvolvidos por meio de oficinas pedagógicas criativas. Esse trabalho parte da hipótese de que professores dessa modalidade de ensino carecem de formação, assim como, de materiais a serem utilizados em sala de aula. A base teórica deste estudo procede de Porcaro (2011), Moraes e Miranda (2024), Souza et al (2024) e Ferreira (2024). Metodologicamente, a pesquisa qualitativa é o principal pilar de apoio, possibilitando análise e investigação de fenômenos subjetivos presentes em sociedade, com abordagem do tipo descritiva e de campo, por meio de idas voluntárias às formações permitindo a obtenção do conteúdo necessário para desenvolvimento da pesquisa. Os resultados parciais evidenciam que a abordagem, centrada nas atividades das oficinas criativas e elaboração de materiais pedagógicos contextualizados, tem impacto significativo no cotidiano da EJA por romper com modelos de ensino infantilizados e descontextualizados, conectando o aprendizado à vida real valorizando os saberes e experiências, ao mesmo tempo em que incentiva a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes. A pesquisa também revela que a formação continuada pautada em espaços colaborativos e dialógicos, é fundamental para que educadores compartilhem experiências, ressignifiquem suas práticas e desenvolvam uma didática diferenciada, adaptada às especificidades dos jovens, adultos e idosos. Esse processo promove engajamento e resiliência dos professores, que, mesmo diante da precariedade e ausência de formação inicial específica, buscam proativamente aprimoramento e inovação pedagógica. Tal movimento contribui para visibilidade e valorização daqueles que são nomeados em Ferreira (2024) como 'Gentes da EJA'. Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada Observatório Vozes da EJA, que será executada entre 01/09/2025 e 31/08/2026, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação; Oficinas; Construção de materiais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade (IH), Discente,
eriqui@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidade (IH), Docente,
luisferreira@unilab.edu.br²